



Feridas abertas no PMDB

As fissuras no PMDB caxiense, diante da decisão de não apresentar candidato próprio à prefeitura, ficaram nítidas durante a disputa, que resultou na derrota da chapa Edson Néspolo (PDT) e Antonio Feldmann (PMDB). As reações contrárias à permanência na condição de vice; o desinteresse em ouvir a opinião dos filiados; o carguismo na administração; o pouco caso ao indicativo, mediante pesquisas internas, de que o PMDB teria bom resultado com candidatura majoritária, e a declaração de Feldmann de que o vice deveria ser outro, foram ingredientes que contribuíram para abrir as feridas. Agora, o partido precisa trabalhar duro para cicatrizar-las.

Mesmo que a decisão de seguir como coadjuvante tenha sido selada pelos caciques

ainda quando foi formada a coligação na disputa de 2004, era óbvio que haveria dificuldade de continuidade após 12 anos juntos. Não colou a imagem que tentavam passar de que o PMDB estava unido, de olho na concretização do quarto andar (oito anos para o PMDB e oito para o PDT).

Reação contrária à condição de vice na disputa à prefeitura sinalizava o racha na sigla. Partido pagou para ver

As divergências públicas envolvendo, por exemplo, o prefeito Alceu Barbosa Velho (PDT) e o deputado federal Mauro Pereira (PMDB), e a derrota ao presidente do partido Ari Dallegrave, que queria candidatura própria e acabou licenciando-se, escancararam o desgaste na relação. Aliás, chama atenção que o presidente interino José Luiz Zechin de imediato passou a falar em candidatura própria em 2020. A intenção é aglutinar. Já Feldmann silencia. Recusa-se a falar publicamente sobre o resultado. Sinal de cobrança interna.

JUAREZ JUNIOR, DIVULGAÇÃO



CPI da Segurança

O presidente da OAB/RS, Ricardo Ferreira Breier, entregou ontem à presidente da Assembleia Legislativa, Silvana Covatti (PP), um abaixo-assinado com cerca de 5 mil assinaturas e um documento pedindo a realização de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Segurança Pública no Estado.

Para a realização da CPI é preciso, no mínimo, a assinatura de 19 deputados no requerimento que a OAB está passando pelos gabinetes dos deputados.

– A CPI é para tratar historicamente o problema e entender o que os governos fizeram e não fizeram ao longo dos anos. Não é para uma caça às bruxas, mas sim trazer a oportunidade de dialogar com entidades, governos atuais e anteriores, e abrir um franco debate para buscar soluções. Não é um simples debate político, mas uma forma de aprender com as experiências passadas, abrir os números para ver onde houve falhas – explicou Breier.

RICARDO STUCKERT, DIVULGAÇÃO



‘Concertación’

O ex-presidente Lula propôs, segunda-feira, à bancada do PT na Câmara dos Deputados, um amplo acordo entre todas as forças políticas do partido para evitar uma debandada de parlamentares. Lula usou uma palavra em espanhol “concertación” (concertação) para se referir à proposta.

Ele reafirmou o orgulho de ter fundado o PT e se colocou à disposição para viajar o

Brasil em defesa do partido e da democracia. Alertou para a tentativa de criminalização do PT.

– Não tem sentido darem o golpe que deram neste país e deixarem o PT livre para disputar com eles nas próximas eleições.

Fato é que a defendida reciclagem do PT, propagada há tempos, ocorre mesmo, e logo, ou o partido acaba.

LUIZ CHAVES, DIVULGAÇÃO



Centavos

Na mesma data em que o pedido de uma CPI para a Segurança era encaminhado, o governador José Ivo Sartori (PMDB) participava de audiência com a presidente do STF, Cármen Lúcia, em Brasília. Foi para pedir rapidez no julgamento das ações impetradas por 21 governadores, que exigem o repasse imediato de parte dos recursos arrecadados pela União com a repatriação do dinheiro depositado ilegalmente no exterior.

Segundo dados da Divisão de Arrecadação da Secretaria da Fazenda, para o RS este valor adicional deve ser de R\$ 72 milhões. Considerando que o programa será reeditado, serão R\$ 140 milhões para o Estado.

– Este recurso não resolve todos os problemas do Rio Grande do Sul, mas é muito importante. Valorizamos cada centavo – disse Sartori.



Pé quebrado

A secretária municipal da Saúde, Dilma Tessari, está afastada das atividades por, pelo menos, 15 dias. Ela fraturou o pé esquerdo no domingo à tarde, conforme contou. A secretária deixou o hospital ontem.

Orgulho

O vereador Jaison Barbosa disse, ontem, ter orgulho da postura do PDT em relação às questões envolvendo o direito dos trabalhadores.

Por coincidência, também ontem, no Senado, Lasier Martins, do partido de Jaison, discursou em defesa da PEC dos Gastos Públicos.

– A proposta de emenda à Constituição que estabelece um teto para os gastos públicos é necessária e inevitável para se colocar a casa em ordem e para que se inicie um ciclo de geração de emprego e renda – disse Lasier.

Pois é...

Logo depois do resultado eleitoral, o prefeito Alceu Barbosa Velho (PDT) teve um veto seu derrubado pela Câmara de Vereadores. Trata-se do projeto de parcelamento do ITBI em até 10 vezes.